



Mais Empregos chega a Turvelândia no dia do aniversário do município

Representando o governador Ronaldo Caiado, o secretário da Retomada, César Moura, participou, na terça-feira (1º), da inauguração de obras em comemoração ao 32º aniversário de emancipação de Turvelândia. A partir de parceria com a prefeitura, foi anunciada a instalação de uma unidade de atendimento do Programa Mais Empregos, para atender empresários e trabalhadores do município e região. A mesma estrutura vai contar com serviços do Programa Mais Crédito e de orientação sobre os cursos gratuitos de capacitação e qualificação dos Colégios Tecnológicos (Cotecs).

A superintendente da Retomada do Trabalho do Emprego e da Renda, Raíssa Rodrigues, discursou sobre a importância de construir conexões que resultem em mais oportunidades de emprego e renda, com foco na população mais vulnerável, que é o foco da



Secretaria da Retomada. Raíssa também falou sobre a importância de entender as principais demandas do município para saber quais programas ou ações podem ser implantadas para ajudar a resolver os problemas.

Para iniciar o mapeamento das demandas mais urgentes de Turvelândia, o gerente de Emprego e Renda da Retomada, Rodrigo Rodrigues, e a assessora Ana Paula Oliveira, fizeram uma ronda pela parte urbana e rural de Turvelândia, com o objetivo de identificar as principais necessidades.



Projeto da Cerveja Regional da Mandioca já beneficiou mais de 750 pessoas em 2021

O Projeto da Cerveja Regional da Mandioca, capitaneado pela Secretaria da Retomada, em parceria com a Seapa, a Emater e o Gabinete de Políticas Sociais (GPS), já beneficiou mais de 750 pessoas em 2021, entre produtores, arrancadores e profissionais envolvidos no transporte.

A Ambev já adquiriu 762 toneladas de mandioca neste ano, em 17 municípios. São eles: Flores de Goiás, Itaberaí, Monte Alegre, Formosa, Paranaiguara, Caçu, Bela Vista de Goiás, Sítio d'Abadia, Damianópolis, Campos Belos, Nova Crixás, Araguapaz, Niquelândia, Ipameri, Colinas do Sul, Posse e Itaguaçu.

Pelas regras do projeto do Governo de Goiás, as empresas que aderiram à iniciativa só podem comprar mandioca de agricultores familiares, prioritariamente de áreas mais vulneráveis. A proposta do governador Ronaldo Caiado, ao lançar o projeto em agosto de 2020, é priorizar pequenos agricultores de assentamentos, cooperativas e associações.

Já a Cervejaria Colombina, que também integra o projeto, adquiriu 200 quilos de fécula de mandioca de dois grupos de Bela Vista de Goiás. Da Associação



ção dos Agricultores Familiares de Bela Vista de Goiás (Afabev) foram 100 quilos adquiridos, beneficiando cerca de 20 famílias; e outros 100 quilos da Coope-

rativa Mista dos Pequenos Produtores de Polvilho e Derivados da Mandioca da Região do Cará (Cooperabs), com mais de 30 famílias integradas.



Vagas do Mais Empregos

As vagas de trabalho oferecidas pelo Programa Mais Empregos são atualizadas diariamente e divulgadas nas redes sociais e no site da Secretaria da Retomada, na aba "Vagas Disponíveis". Pelo link, **(AQUI)** os trabalhadores goianos poderão conferir as oportunidades nas dezenas de municípios goianos, os valores dos salários e se experiência é ou não necessária para o cargo. Os interessados devem agendar o atendimento pelo site do Vapt Vupt (vaptvupt.go.gov.br), e comparecer no dia e horário escolhidos, com Carteira de Trabalho, documentos pessoais, currículo e comprovante de endereço. O agendamento é completamente on-line e só pode ser feito pelo site do Vapt Vupt **(AQUI)**.



Notas

Logística Reversa

Para tratar sobre logística reversa, o secretário da Retomada, César Moura e o gerente de Desenvolvimento de Áreas Vulneráveis, Rafael Sôffa, se reuniram, na segunda (31), com representantes da EuReciclo e Instituto Rever, que apresentaram soluções na área já desenvolvidas em outros estados. Em Goiás, a discussão já está em andamento em conjunto com as se-



cretarias da Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Meio Ambiente e Desenvolvimento (Semad) e Economia, além do Ministério Público de Goiás (MP-GO).

Quem é a **EuReciclo**?

Empresa de tecnologia que rastreia o resíduo após o uso do consumidor desde o seu descarte até a efetiva reinserção no ciclo produtivo. Apoiamos as empresas a atingirem suas metas de reciclagem e remuneramos os atores da reciclagem!

Trouxemos para a América Latina o conceito de compensação ambiental de embalagens, e somos hoje a maior certificadora de logística reversa do Brasil. Atuamos em 22 estados, com a validação de reguladores como a Cetesb e MP-MS.

Nosso time é formado por 80 desenvolvedores e especialistas ambientais.

Empresa B certificada há mais de 3 anos, com a missão de **eleva**r as taxas de reciclagem e criar valor para todos os agentes da cadeia.

Fortalecimento do cooperativismo

Equipes da Secretaria da Retomada e da OCB/GO se reuniram, na segunda (31), para dar continuidade ao planejamento de ações voltadas ao fortalecimento do cooperativismo em Goiás. Participaram, da Retomada, os gerente Rafael Sôffa (Desenvolvimento de Áreas Vulneráveis) e Rhaquel Liegem (Cooperativismo), e a estagiária de Jornalismo, Bárbara Ferreira. Da OCB/GO, os gerentes Fábio Salazar (Comunicação de Marketing) e Daniel Oliveira (Desenvolvimento de Cooperativas). A parceria entre as instituições vai resultar na realização de eventos e palestras em todo o Estado.



Alto Paraíso de Goiás

A gerente de Intermediação e Recolocação no Trabalho da Secretaria da Retomada, Yara Nunes, se reuniu, na terça (1), com o prefeito de Alto Paraíso de Goiás, Marcus Rinco. Representando o secretário César Moura, a gerente tratou com o prefeito sobre a abertura de uma unidade do Mais Empregos no município, para auxiliar no desenvolvimento econômico e social da região.



Universidade Evangélica de Goiás

O secretário da Retomada, César Moura, participou, na segunda (31), da solenidade de oficialização do status de Universidade à UniEvangélica, em Anápolis. O governador Ronaldo Caiado, que é anapolino, prestigiou o evento e destacou em seu discurso que a educação, a qualificação e a capacitação sempre foram prioridade para o Governo de Goiás. Na ocasião, foi assinado pelo ministro de Estado da Educação, Milton Ribeiro, a portaria ministerial, transformando o Centro Universitário em Universidade Evangélica de Goiás. Para se tornar uma Universidade, é preciso reforçar os projetos de pesquisa e extensão, e também, de acordo com o Ministério da Educação (MEC), é recomendado que sejam ofertados quatro programas de mestrados e dois de doutorados, o que já acontece na UniEvangélica.



Inclusão socioeducativa

A gerente de Intermediação e Recolocação no Trabalho da Retomada, Yara Nunes, se reuniu, na quarta (2), com a gerente de Apoio Técnico Socioeducativo da Secretaria de Desenvolvimento Social, Eduardo Henrique Oliveira (Seds), para falar sobre parceria entre as pastas. Durante o encontro foram discutidas medidas para garantir a qualificação profissional e a inclusão dos jovens do sistema socioeducativo no mercado de trabalho.



"O que posso dizer é que a ética é imprescindível para quem deseja alcançar um crescimento sustentável"

LUIZA TRAJANO,
fundadora do
Magazine Luiza



Errata

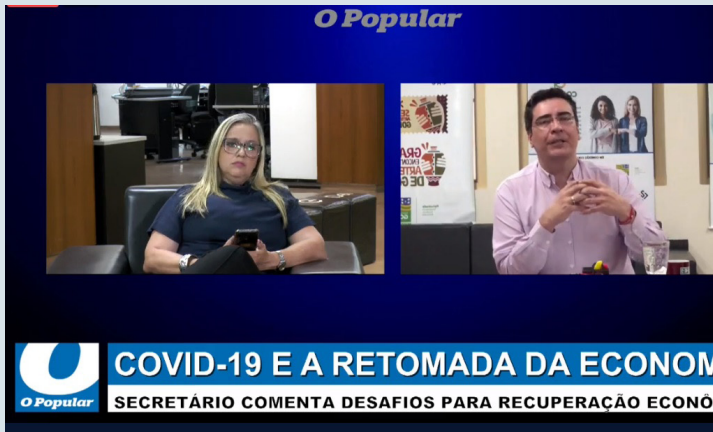
Diferentemente do que foi publicado na edição passada do Retomada em Pauta, a Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg) não faz parte do Fórum Empresarial. Já a Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias de Goiás (Facieg) integra o grupo representativo, mas não foi mencionada na nota.



RETOMADA NA IMPRENSA

Live O Popular

As ações do Governo de Goiás para minimizar os efeitos da pandemia de Covid-19 foram pauta da live do jornal O Popular, nesta quarta (2), com participação do secretário da Retomada, César Moura. Além de destacar as ações dos programas criados pela Retomada, o secretário falou sobre a importância de que todos cumpram os protocolos de segurança para prevenção de Covid-19, de forma a evitar a terceira onda da doença em Goiás. César também reforçou a preocupação do governador Ronaldo Caiado em priorizar as iniciativas que atendam os goianos mais vulneráveis e os mais impactados pela pandemia.



Carteira de Trabalho Digital

Para explicar sobre a Carteira de Trabalho Digital (CTPS), a gerente de Intermediação e Recolocação no Trabalho da Secretaria da Retomada, Yara Nunes, foi entrevistada, na quarta (2), pela TV Serra Dourada. A gerente mostrou na prática aos espectadores como acessar a CTPS Digital através do portal de serviços do governo.



Os desafios do comércio de Senador Canedo na pandemia

Em entrevista ao Diário da Manhã, o presidente do CDL de Senador Canedo, Edmundo Matheus, falou sobre a grande batalha travada pelo setor do comércio durante a pandemia, causada pela Covid-19. Para o dirigente, o momento é de superação, após passar pelos primeiros meses do grande impacto no setor, causado bastante desemprego pelo fechamento das portas por parte de muitas empresas. Na semana em que a cidade comemora 32 anos, Edmundo fala sobre o atual momento de retomada e a boa parceria com o poder público municipal.

DM: Como enfrentar os primeiros meses da pandemia e qual o impacto no comércio da cidade?

Edmundo: Não foi fácil pra ninguém, nos momentos de lockdown, tivemos que fechar e paralisar as atividades. Claro, que depois veio a ajuda do Governo, e isso possibilitou um pequeno fôlego, que foi a suspensão de contrato de trabalho, onde conseguimos manter alguns funcionários no quadro de suas empresas. Foi de fato aterrizante naquele momento, no movimento, uma passeata, pois na opinião dos empresários e da própria CDL, fechar o comércio, nunca foi a solução.

DM: Qual seria a solução para a CDL?

Edmundo: Na verdade, o comércio acabou levando a culpa do aumento dos casos de con-

taminação por Covid-19, o que, do nosso ponto de vista, foi injusta. Além de trazer muitos prejuízos, como o fechamento definitivo de muitas empresas. Bastava dar uma volta nas ruas das cidades durante esse lockdown e era fácil verificar que as pessoas não respeitavam o distanciamento social, pois não estavam indo trabalhar, ficavam circulando, aglomerado de forma imprudente. A melhor solução foi a que encontramos na atual gestão, que foi através do diálogo.

DM: Como foi esse diálogo e como foi o impacto no comércio?

Edmundo: A atual gestão teve a sensibilidade de ver que a solução não era fechar todo o comércio e sim, continuar funcionando de forma segura e dialogando com o comércio. Nesse ponto, encontramos as portas abertas na prefeitura e o diálogo levou ao entendimento. Nesse ponto, tivemos uma

interlocução muito importante que foi do nosso vice-prefeito, Magno Silvestre, que é um representante do comércio, além de fundador do CDL de Senador Canedo!



Presidente do CDL, Edmundo Matheus, secretário da Retomada do Estado, César Moura e vice-prefeito de Senador Canedo, Magno Silvestre

ador Canedo, em 2011 e primeiro presidente. Hoje mesmo estivemos juntos em uma reunião com o secretário da Retomada do Estado, César Moura, traçando planos para o crescimento de nosso município. Pela primeira vez nossa entidade, em sua história, teve a possibilidade de fechar parcerias com o poder executivo estadual e municipal.

DM: Senador Canedo está completando 32 anos. Que mensagem o senhor deixa por essa data?

Edmundo: Em nome do comércio local, dos empresários desta cidade, dos nossos associados, parabéns ao Senador Canedo pelos 32 anos de existência. Parabéns ao poder público, que nos últimos meses tem nos ajudado e apoiado nesse momento de dificuldade, não só para nós comerciantes, mas também todos os governantes que têm a difícil tarefa de tomar decisões difíceis para o bem-estar de todos. Agradecemos aos nossos parceiros e apoiadores, especialmente do nosso vice-prefeito, Magno Silvestre, que tem nos ajudado e muito, fazendo esse elo entre a CDL de nossa cidade, comerciantes e o poder executivo de nossa querida cidade. Parabéns Senador Canedo!

EXPEDIENTE



retomada.go.gov.br

Governo de Goiás:

Governador Ronaldo Caiado.

Vice-governador:

Lincoln Tejeta.

Secretário da Retomada:

César Moura.

Comunicação Setorial

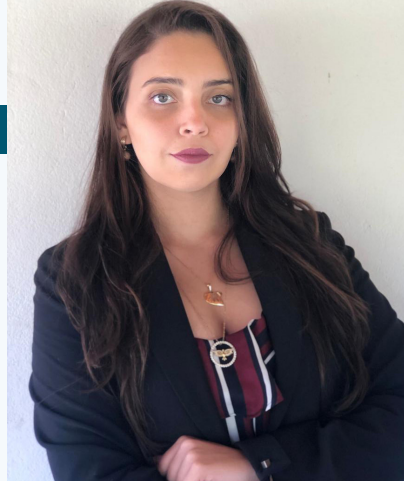
da Retomada: Yuri Lopes,

Victória Cywinski, Raissa

Celiac, Fabianne Salazar e

Bárbara Ferreira.

Conteúdo produzido pela
Comunicação da Secretaria da
Retomada



O turismo na rota da retomada

Ynaê Curado*

A década 2008-2019 foi fantástica para a indústria global do turismo. Neste intervalo, o setor observou um crescimento médio de 4,2%, de acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT). Estamos falando de uma receita de 1,4 trilhão de dólares e uma movimentação estimada 1,1 bilhão de pessoas naquele último ano. O céu parecia ser o limite até que chegou a pandemia da Covid -19 e praticamente toda a cadeia produtiva do segmento empresarial foi imobilizada de forma dramática.

O cenário desolador de 2020 até agora, com milhares de aviões estacionados nos aeroportos, do setor hoteleiro de portas fechadas e da indústria do entretenimento em estado de inércia, representa um retrocesso de 30 anos em escala mundial. Qualquer estimativa de retomada do setor é achismo até que se consiga alcançar um controle global da pandemia.

O que equivale dizer que a observância de protocolos rígidos de segurança sanitária continuará em vigor por um bom tempo. Se antes da Covid-19 a ideia de sustentabilidade do turismo passava por boas práticas ambientais, agora, além deste requisito, a restauração da confiança da economia do turismo exigirá extrema transparência do conceito de proteção à saúde.

A retomada do setor pós-pandemia caminha necessariamente pelo remanejamento do turismo de massa, muitas vezes predatório, para uma atividade que primará muito mais pela qualidade dos produtos e das atividades afins. A Europa já mira a forte interiorização da atividade turística e o Brasil tem enorme potencial para ingressar com personalidade nesta nova tendência. Especialmente no que se refere ao turismo rural.

O novo turismo será cada vez mais empreendido por ferramentas digitais e o emprego de inteligência ar-

tificial desde operação de aeroportos até o manejo de uma simples pousada. Haverá uma crescente demanda por produtos turísticos personalizados, assim como a valorização dos recursos locais de cultura, gastronomia, tradições seculares e ambiente saudável. Tudo dentro de um novo conceito de hospitalidade que estará centrado na agregação de valor da saúde à atividade instalada.

A retomada do turismo também irá exigir muita responsabilidade social, ambiental e de segurança sanitária tanto por parte dos governos quanto dos operadores da iniciativa privada. Este diálogo dos dois setores deverá ser mais efetivo em termos de busca de resultado. Não há dúvida de que o turismo foi o setor que mais perdeu com a pandemia, mas será o motor da retomada. Esta nova rota de geração de prosperidade passará por Goiás, e Pirenópolis tem no caminho um papel fundamental.